

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

2025 - 2029



néos

previdência  
complementar

## Sumário

<b>1. Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>2. Estrutura de Governança Corporativa .....</b>	<b>2</b>
<b>3. Processo de Investimentos.....</b>	<b>3</b>
<b>4. Alocação de Recursos.....</b>	<b>4</b>
4.1. Princípios de Alocação.....	4
4.2. Cenário.....	4
4.2.1. Cenário Macroeconômico.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.2.2. Projeções .....	7
<b>5. Limites .....</b>	<b>8</b>
<b>6. Restrições.....</b>	<b>8</b>
<b>7. Derivativos.....</b>	<b>8</b>
<b>8. Apreçamento de ativos financeiros.....</b>	<b>8</b>
<b>9. Benchmark por segmento e objetivos de retorno.....</b>	<b>8</b>
<b>10. Gestão de Riscos .....</b>	<b>10</b>
<b>11. Desenquadramentos.....</b>	<b>11</b>
<b>12. Conflito de Interesses.....</b>	<b>11</b>
<b>13. Princípios Ambiental, Social e Governança (ASG) .....</b>	<b>12</b>
<b>14. Referências.....</b>	<b>13</b>
<b>15. ANEXO I – PLANOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.....</b>	<b>14</b>
<b>16. ANEXO II – PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO E PGA.....</b>	<b>24</b>

## 1. Introdução

A Política de Investimentos estabelece as alocações objetivos dos planos administrados pela Néos Previdência Complementar — Entidade Fechada de Previdência Complementar —, bem como seus índices de referência (benchmarks) e limites de riscos.

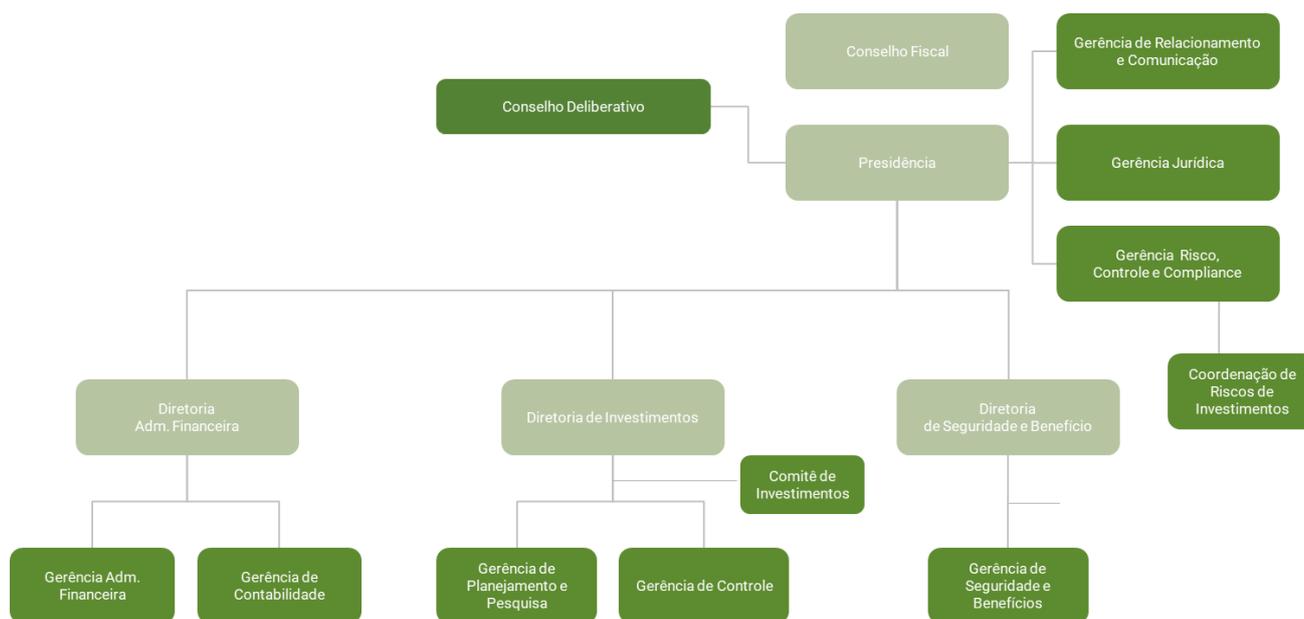
## 2. Estrutura de Governança Corporativa

A estrutura de administração da Néos visa garantir a adoção das melhores práticas de governança corporativa, através da segregação de funções entre as diversas instâncias de decisão, aplicável inclusive aos órgãos estatutários.

O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) é o principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores dos planos geridos pela Entidade e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

O Administrador Responsável pela Gestão de Risco (ARGR) apoia o Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva no que diz respeito à avaliação de riscos dos investimentos. Tem como finalidade zelar, assegurar e preservar o processo de análise de investimento da NÉOS, considerando as melhores práticas de governança corporativa.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)		
Segmento	Nome	Cargo
[Todos os segmentos]	Alexandre Martins Vita	Presidente
ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCOS (ARGR)		
[Todos os segmentos]	Alexandre Martins Vita	Presidente



### 3. Processo de Investimentos

O processo de investimentos (alocação, gestão e monitoramento) utilizado pela NÉOS está fundamentado em documentos e normativos internos que visam minimizar os riscos inerentes às suas atividades.

Para os recursos alocados por meio de gestão discricionária, a tomada de decisão sobre alocações táticas ficará sob responsabilidade do terceiro contratado, responsável pela gestão dos recursos (gestão terceirizada).

No caso de recursos alocados diretamente pela Néos (gestão própria), as decisões deverão seguir o fluxo de aprovação padrão, sendo submetidas à recomendação do Comitê de Investimentos e aprovação da Diretoria Executiva — assim como do Conselho Deliberativo, quando for o caso —, observando-se os critérios estabelecidos na Política de Alçadas da Entidade, a qual define as responsabilidades de cada órgão da governança.

Os demais envolvidos no processo de investimento, que representam agentes externos serão definidos a seguir.

Agente Externo	Função
<b>Gestor de Investimentos</b>	Responsável pela tomada de decisões de investimento em Fundos de Investimentos, gerenciando a carteira de ativos como ações, títulos e imóveis, com o objetivo de maximizar o retorno do investimento de acordo com o mandato.

<b>Administrador Fiduciário</b>	Encarregado pela gestão operacional e administrativa de um Fundo, garantindo a conformidade com regulamentos, supervisionando a contabilidade, controlando fluxos de caixa, calculando o valor das cotas, e assegurando a transparência e a eficiência nas operações.
<b>Agente Fiduciário</b>	Atua como intermediário entre emissores de títulos e investidores, garantindo o cumprimento dos termos do contrato, supervisionando obrigações financeiras e legais, e protegendo os interesses dos investidores, intervindo em casos de inadimplência.
<b>Consultor de Investimentos</b>	Fornecer orientação e aconselhamento sobre opções de investimento, analisando o perfil financeiro e os objetivos da Fundação, para recomendar estratégias de investimento personalizadas, podendo trabalhar de forma independente ou para empresas de consultoria financeira.

A Néos realizará a gestão própria da carteira imobiliária (propriedades dos planos) e de empréstimos (operações com participantes), de acordo com o Manual de Empréstimos e os procedimentos que determinam a operacionalização dos imóveis da Entidade.

## 4. Alocação de Recursos

### 4.1. Princípios de Alocação

A modalidade do plano de benefícios, seu grau de maturação, suas especificidades e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes de investimentos, dentre outras:

- as metas de resultado do plano de benefícios e dos segmentos de aplicação;
- compatibilidade das características dos investimentos com o estudo de ALM;
- a alocação diversificada dos recursos;
- os limites máximos de aplicação em cada segmento e ativo;
- os indexadores e prazos de vencimentos dos investimentos;
- a opção por ativos que possuem — ou não — amortizações ou pagamento de juros periódicos.

### 4.2. Cenário

Para entender, o cenário macroeconômico e político para o ano de 2025 é importante lembrar os principais eventos de 2024. O ano de 2024 começou com expectativas positivas no que diz respeito às políticas monetárias das principais economias do mundo. Após um

ano de 2023, onde as taxas de juros globais permaneceram em níveis elevados para conter a inflação. Os investidores aguardavam que os efeitos de uma política monetária mais restritiva fossem vistos já no primeiro semestre do ano.

Destacamos alguns temas que foram destaques no ano de 2024 e, que provavelmente, deverão continuar no radar dos mercados em 2025.

O ano começou com o mercado atento ao Federal Reserve (Fed), aguardando os primeiros cortes na taxa básica de juros, que permanecia alta para controlar a inflação. A incerteza sobre a capacidade do Fed de evitar uma recessão enquanto estabilizava preços gerou cautela global.

Em setembro, o Fed iniciou o ciclo de redução de juros, mas de forma moderada, com dúvidas sobre sua continuidade devido à persistência inflacionária e um mercado de trabalho ainda resiliente. O custo elevado do crédito global impactou economias emergentes como o Brasil.

Em novembro, Donald Trump venceu as eleições presidenciais, sinalizando potenciais mudanças na política externa dos EUA, incluindo negociações comerciais e uma postura mais nacionalista em fóruns multilaterais.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) enfrentou um cenário mais desafiador, com inflação alta e risco de recessão agravados pela continuidade do conflito Rússia-Ucrânia, que elevou preços de energia.

Em meados de 2024, o BCE conseguiu iniciar cortes nos juros, acompanhando melhorias modestas nos indicadores de preços.

A China registrou desempenho econômico abaixo do esperado, forçando o governo a adotar medidas de estímulo, como cortes na taxa de juros e redução dos depósitos compulsórios, para aumentar a liquidez e reaquecer a atividade econômica.

Além das questões econômicas, tivemos o agravamento dos conflitos no Oriente Médio, com a entrada do Irã no cenário entre Hamas, Hezbollah e Israel, elevando as incertezas sobre os preços de petróleo, pressionando custos globais e contribuindo para o aumento da volatilidade nos mercados financeiros.

O Brasil iniciou o ano em um ciclo de queda da Selic, antecipado em relação ao cenário global, visando estimular a economia. Entretanto, no segundo semestre, o Banco Central reverteu essa tendência, retomando altas na Selic devido à desancoragem das expectativas inflacionárias. As taxas de juros permaneceram elevadas, prejudicando a recuperação de ativos de risco e mantendo o mercado de renda fixa como destaque.

O PIB brasileiro cresceu acima das expectativas, mas o endividamento público continuou sendo um ponto crítico. O governo tem enfrentado dificuldades em conter gastos, o que aumentou o risco fiscal. Além disso, o anúncio de um plano de cortes de gastos de R\$ 70 bilhões até 2026 frustrou o mercado, pois o anúncio foi acompanhado por políticas que reduzem a arrecadação como a isenção do IRRF para pessoas que ganham até R\$ 5 mil, sendo compensado com a tributação de R\$ 10% para pessoas que recebem acima de R\$ 50 mil por mês.

Com o anúncio do pacote, o dólar chegou a ultrapassar R\$ 6,00, alcançando pela primeira vez esta marca, beneficiando investidores com posições na moeda estrangeira, mas também contribuindo para pressões inflacionárias.

Diante deste cenário, a volatilidade elevada levou investidores a priorizarem ativos de renda fixa, enquanto os mercados de crédito privado mantiveram alta demanda, apesar do aumento nos spreads.

No mercado de ações, as empresas permaneceram descontadas, mas o apetite por risco foi limitado pela ausência de gatilhos claros para valorização, como uma queda sustentável nos juros.

Olhando para frente, o mercado busca maior clareza sobre a trajetória fiscal e a meta de déficit zero, cuja viabilidade foi questionada devido ao aumento de despesas públicas. A aprovação de reformas, como a tributária, trouxe esperanças de maior eficiência econômica, mas ajustes ainda são necessários para destravar investimentos.

Por fim, a dinâmica dos juros nos EUA e na Europa e os conflitos no Oriente Médio continuam sendo os principais fatores de risco global. Além disso, o novo governo de Trump com a volta de tarifa para determinados produtos para proteger a economia americana pode afetar alguns países emergentes além da China.

Internamente, o equilíbrio fiscal, a contenção da inflação e a retomada sustentável do crescimento são os desafios-chave para 2025. O cenário exige atenção para políticas consistentes e estímulos que promovam confiança no mercado.

### 4.3. Projeções

As projeções macroeconômicas compiladas pelo Banco Central do Brasil, através do Relatório Focus (data-base 08/11/2024) e seu Sistema de Expectativas, são os pilares para todas as classes de ativos. O cenário utilizado é dividido em segmentos e subsegmentos, sendo eles: Renda Fixa; Renda Variável; Estruturados; Exterior e Imobiliários.

O documento completo, denominado Diretrizes para a Política de investimentos 2024-2028, elaborado pela consultoria de investimentos i9Advisory, detalha a metodologia, o contexto macroeconômico e os resultados esperado para os próximos anos.

A alocação objetiva do plano é definida com base no modelo da Fronteira Eficiente de Markowitz. Essa metodologia visa criar uma carteira de ativos que maximize os retornos esperados, minimizando os riscos. As simulações contemplam cenários base, otimista e pessimista para um horizonte de cinco anos, utilizando a volatilidade como principal medida de risco. Além disso, são consideradas as correlações entre as diversas classes de ativos na composição do portfólio.

A tabela abaixo apresenta todas as classes de ativos aplicáveis, com suas respectivas projeções para os próximos 5 anos, a partir de 2025.

SEGMENTO	CLASSE DE ATIVOS	2025	2026	2027	2028	2029	MÉDIA LONGO PRAZO	VOL
RENDA FIXA	CDI	11,88%	11,00%	9,63%	9,25%	9,25%	10,20%	0,25%
	IMA-B	14,25%	13,35%	11,95%	11,57%	11,57%	12,54%	7,24%
	IDA-DI	12,59%	12,55%	11,16%	10,78%	10,78%	11,74%	0,82%
RENDA VARIÁVEL	IBOVESPA	22,46%	21,50%	20,00%	19,59%	19,59%	20,63%	23,65%
ESTRUTURADO	IHFA	12,67%	11,79%	10,41%	10,03%	10,03%	10,98%	3,89%
	FIP (IPCA + 8% a.a.)	12,12%	11,70%	11,50%	11,50%	11,50%	11,66%	---
EXTERIOR	RENDA FIXA (US BARCLAYS + 5,60% a.a.)	12,65%	12,40%	11,01%	10,63%	10,63%	11,59%	4,38%
	RENDA VARIÁVEL - MSCI WORLD BRL	20,58%	19,64%	18,16%	17,75%	17,75%	18,78%	16,72%
IMOBILIÁRIO	IFIX	11,90%	11,02%	9,65%	9,27%	9,27%	10,22%	7,88%
Relatório FOCUS 08/11/2024	DÓLAR (R\$/US\$)	R\$ 5,40	R\$ 5,30	R\$ 5,30	R\$ 5,30	R\$ 5,30	R\$ 5,32	---
	IPCA/INPC	4,12%	3,70%	3,50%	3,50%	3,50%	3,66%	---

## 5. Limites

Na aplicação dos recursos, o plano observa os limites estabelecidos por esta Política de Investimentos e pela Resolução CMN 4.994.

## 6. Restrições

As restrições e vedações adotadas pela NÉOS estão estabelecidas no Capítulo XI, Art. 36. da Resolução CMN 4.994, de 24 de março de 2022, e suas alterações subsequentes.

## 7. Derivativos

As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.994 e regulamentações posteriores.

O controle da exposição a derivativos deve ser realizado individualmente, por veículo de investimento. Antes de executar qualquer operação com derivativos, é mandatório avaliar os riscos envolvidos, dispor de um sistema de controles internos adequado para a operação em questão e verificar se há o registro da operação em bolsa de valores, mercadorias e futuros. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em ativos aceitos pela *Clearing*.

## 8. Apreçamento de ativos

O apreçamento dos ativos financeiros, independentemente da modalidade, será realizado pelo custodiante contratado pela EFPC ou pelo custodiante dos fundos de investimento alocados. É recomendável que todas as negociações sejam realizadas através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores, mercadorias e futuros, visando maior transparência e maior proximidade do valor real de mercado.

No caso de ativos não financeiros, como imóveis, o apreçamento será realizado anualmente por meio da avaliação de consultoria imobiliária especializada contratada pela própria Entidade.

## 9. Benchmark por segmento e objetivos de retorno

A Resolução CMN nº 4.994 exige que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar definam índices de referência (benchmarks) para cada segmento de aplicação. Adicionalmente, a NÉOS definiu o objetivo de retorno real de acordo com cada benchmark. Desta forma, a Entidade visa acompanhar do ganho real de cada mandato alocado.

## 9.1. Planos CD

SEGMENTO/ <i>Mandato</i>	Benchmark
<b>RENDA FIXA</b>	
<i>Renda Fixa Crédito Privado</i>	<i>IDA-DI</i>
<i>Renda Fixa IMA</i>	<i>IMA-B</i>
<i>Renda Fixa Caixa</i>	<i>CDI</i>
<i>Renda Fixa Ativo</i>	<i>CDI+1,50%</i>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	
Renda Variável Passiva	Ibovespa
Renda Variável Ativa	Ibovespa
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	
<i>Multimercado</i>	<i>IHFA</i>
<i>Private Equity</i>	<i>IPCA+8%</i>
<b>IMOBILIÁRIO</b>	
<i>Imóveis Físicos</i>	<i>IPCA</i>
<i>Renda Fixa Crédito Imobiliário</i>	<i>IDA-IPCA</i>
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>IPCA + 7,94%</b>
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	
<i>Exterior Renda Fixa</i>	<i>US Barclays + 5,60%</i>
<i>Exterior Renda Variável</i>	<i>MSCI World</i>

## 9.2. Planos BD

SEGMENTO	BD BA	BD PE	BD RN
	Benchmark	Benchmark	Objetivo
<b>RENDA FIXA</b>	<b>INPC + 5,74%</b>	<b>INPC + 6,09%</b>	<b>INPC + 5,36%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>IPCA</b>	<b>IPCA</b>	<b>IPCA</b>
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>IPCA + 7,94%</b>	<b>IPCA + 7,94%</b>	<b>IPCA + 7,94%</b>
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>CDI + 5,00%</b>	<b>CDI + 5,00%</b>	<b>CDI+5,00%</b>
<i>Exterior Renda Fixa</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
<i>Exterior Renda Variável</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

### 9.3. Plano PGA

SEGMENTO	BENCHMARK
RENDA FIXA	CDI + 0,25%

## 10. Gestão de Riscos

A gestão de riscos da NÉOS é de competência da Coordenação de Riscos de Investimentos, que realiza a análise dos principais riscos, estabelecendo regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar, monitorar e mitigar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, dentre eles os de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal e sistêmico.

Como a estrutura de investimentos de um plano pode atribuir discricionariedade total ou de parte dos recursos administrados a terceiros contratados, o controle de alguns dos riscos identificados será feito pelos próprios gestores externos, por meio de modelos que devem contemplar, no mínimo, os itens e parâmetros estabelecidos no documento Manual de Riscos de Investimentos.

Tipo de Risco	Forma de Avaliação	Métrica	Parâmetros	Observações
<b>Mercado</b>	Mandato Ativo ou Passivo	VaR	Modelo: Paramétrico. Intervalo de Confiança: 95%. Horizonte de Investimento: 21 d.u.	Renda Fixa Caixa – 0,10% Renda Fixa Crédito Privado – 0,50% Renda Fixa Crédito Imobiliário – 6,00% Renda Fixa Ativa – 1,50% Multimercado Estruturado - 3,00% Exterior Renda Fixa - 4,50% Exterior Renda Variável - 15,00%
	Mandato Ativo ou Passivo	B-VaR	Modelo: Paramétrico Intervalo de Confiança: 95% Horizonte: 21 d.u.	Renda Variável Ativa - 5,00% Renda Variável Passiva - 5,00% Renda Fixa IMA – 0,25%
	Mandato Ativo ou Passivo	Stres Test	Cenário B3	
<b>Crédito</b>	Plano / Perfil	Rating	50% Exposição Total 5% Grau Especulativo	Esse controle deve ser feito em relação aos recursos garantidores, de acordo com os seguintes limites: Até AAA - 50% Até AA+ - 40% Até A- - 20% Inferior a A- ou sem rating - 5%
<b>Liquidez</b>	Plano / Perfil	Volume financeiro disponível	5 % disponível em 21 d.u. 15% disponível em 252 d.u.	Para os Planos de Benefício Definido deverá ser considerado o fluxo de caixa considerando os pagamentos e recebimentos previstos para o

				plano. O acompanhamento será gerencial, dado que a carteira está baseada em estudos de ALM; ou estabelecer outra métrica.
<b>Legal</b>	Plano / Perfil Mandato Fundo	Compliance Legal	Relatórios de Compliance Pareceres Jurídicos Relatórios de Fundos	Limites expressos nesta Política ou os mesmos constantes na 4.994 e suas posteriores alterações.
<b>Sistêmico</b>	Plano / Perfil Mandato Fundo	Limites PI	Relatórios de Compliance Relatórios de Estabilidade Financeira	

\*Não serão consideradas nesse cálculo as ações pertencentes ao ENNESA FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES.

Os limites de risco estabelecidos nesta Política de Investimentos também podem ser monitorados pela própria Entidade, com eventual auxílio de seus gestores de investimentos e de consultoria externa, uma vez que ela responde pelos seus investimentos perante órgãos fiscalizadores.

## 11. Desenquadramentos

O desenquadramento ocorre quando um requisito legal ou a Política de Investimento dos planos e perfis geridos pela Entidade não é atendido. Ele pode ser classificado em dois tipos:

- **Desenquadramento Passivo:** Resulta de fatores externos e fora do controle da Entidade, como a evolução dos preços dos ativos, não sendo considerado uma infração aos limites legais (conforme o Art. 35 da Resolução CMN nº 4.994/2022). A correção pode ocorrer em até 2 anos, mas durante esse período, a Entidade não pode realizar investimentos que aumentem os excessos.
- **Desenquadramento Ativo:** Decorre de ações discricionárias, provenientes de erros internos ou de terceiros, levando ao descumprimento da legislação e exigindo correção imediata.

Os desenquadramentos podem ocorrer em relação aos limites de alocação estabelecidos pela legislação vigente, diretrizes das Políticas de Investimentos ou regulamentos dos fundos. Relatórios de Administradores, Custodiantes e Controladores permitem avaliar a conformidade dos fundos exclusivos da Néos Previdência com seus regulamentos e a legislação. Além disso, Relatórios de Compliance da Consultoria de Riscos verificam a aderência dos investimentos às diretrizes da Política de Investimentos e à Resolução CMN N° 4.994/2022.

A CRI é responsável pela observância dos limites de alocação das carteiras de investimentos dos planos da Néos, conforme dispõe no dispositivo interno GCC.GR.N02 - Manual de Gestão de Riscos de Investimentos.

## 12. Conflito de Interesses

Conforme a Política de Conflito de Interesses da NÉOS, o conflito de interesses será configurado em quaisquer situações em que possam ser identificadas ações que não estejam alinhadas aos objetivos do plano administrado pela NÉOS, independentemente de obtenção de vantagem para si ou para outrem, da qual resulte ou não prejuízo à Entidade.

O conflito de interesse pode ocorrer por qualquer pessoa que possui responsabilidades com a Néos, como empregados, estagiários, diretores e terceiros que possuam relações comerciais com a Entidade.

Para mais informações sobre Conflitos de Interesses, pode-se consultar o Código de Ética e Conduta da Fundação.

## 13. Princípios Ambiental, Social e Governança (ASG)

Os princípios ASG podem ser entendidos como um conjunto de regras que visa favorecer os investimentos em ativos emitidos por companhias/emissores que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental.

A Néos entende a importância de seu papel na promoção de boas práticas relacionadas às questões Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa. Nesse sentido, a entidade se tornou signatária do PRI (*Principles for Responsible Investment*) em 2007.

Dessa forma, ao avaliar a contratação de prestadores de serviços voltados para a área de investimentos ou ao adquirir títulos e valores mobiliários, a NÉOS considerará aspectos qualitativos conforme estabelecidos no normativo interno GPP.PP.N01 - Manual de Investimentos NÉOS, incluindo reputação, ética, transparência, e eventuais políticas de investimentos responsáveis.

Nesse sentido, a NÉOS fará uso de um questionário específico sobre o tema ASG, tais informações irão subsidiar a tomada de decisão para a escolha dos gestores/prestadores, juntamente com outros aspectos qualitativos e quantitativos.

Apesar da avaliação ASG ser considerada como diferencial qualitativo, **é vedada a alocação através de carteira própria e limitada a alocação através de fundos de investimentos em títulos e valores mobiliários em empresas comprovadamente envolvidas em questões trabalhistas ilegais, principalmente, em casos análogos a trabalho escravo e trabalho infantil, e que atuem nos segmentos de fabricação de arma de fogo e tabaco.**

Os fundos de investimentos abertos/fechados ficam limitados a alocar, no máximo, o percentual presente no *benchmark* do seu respectivo mandato. Caso o benchmark não possua alocação em empresas com as características acima listadas, o ativo não deverá constar entre as 10 maiores posições do fundo.

#### 14. Referências

Esta Política de investimentos está alinhada às legislações e normativos pertinentes aos temas abordados, com destaque para as seguintes referências:

- Resolução/Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.994, de 24 de março de 2022;
- Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023;
- CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002;
- CGPC n.º 13, de 1º de outubro de 2004;
- Novo Guia de Melhores Práticas da Previc;
- Código de Autorregulação em Governança de Investimentos – Abrapp;
- Relatório Focus – data-base 08/11/2024;
- Guia Prático Para Integração ASG na Avaliação de Gestores – Abrapp.

## 15. ANEXO I – PLANOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Os perfis de investimentos podem ser constituídos por três grandes grupos de ativos: *Ativos de Proteção de Capital*, *Ativos Defensivos* e *Ativos Dinâmicos*. O perfil Super Conservador tem a carteira formada exclusivamente por *Ativos de Proteção de Capital*, enquanto os portfólios dos demais perfis são formados por uma combinação entre *Ativos Defensivos* e *Ativos Dinâmicos*, conforme demonstrado tabela abaixo.

Os perfis de investimentos, com exceção do perfil Super Conservador, que aloca exclusivamente em *Ativos de Proteção de Capital*, possuem bandas de rebalanceamento entre os *Ativos Defensivos* e *Ativos Dinâmicos*, conforme apresentado nas tabelas acima, dando maior flexibilidade para a gestão dos perfis, permitindo capturar oportunidades de curto prazo.

### Expectativa de Retorno

SEGMENTO	Estimativas 2025-2029		
	Cenário Base	Cenário Pessimista	Cenário Otimista
Consolidado	10,94%	7,25%	13,75%
Renda Fixa	10,94%	7,25%	13,75%
Renda Variável	20,63%	-15,66%	35,79%
Estruturados	10,98%	4,55%	14,25%
Imobiliário	10,22%	2,15%	14,77%
Operações com Participantes	11,52%	11,27%	11,77%
Exterior	18,78%	-5,10%	30,25%

A macro alocação dos recursos garantidores nos segmentos depende da escolha dos perfis de investimentos realizada pelos participantes. Deste modo, a Néos não possui discricionariedade na composição da carteira consolidada dos diversos Planos CD.

Mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que pode obrigar os administradores do plano a buscarem um novo ponto de equilíbrio dentro dos limites de alocação de cada segmento.

## Plano NÉOS Contribuição Definida (CD NÉOS)

DADOS DO PLANO	
Nome	Plano NÉOS Contribuição Definida
Tipo (ou modalidade)	Contribuição Definida
CNPJ	48.307.701/0001-02
CNPB	2019001829
Índice de Referência	IPCA+6,00% a.a.

SEGMENTO	RENTABILIDADES HISTÓRICAS					
	2020	2021	2022	2023	2024*	Últimos 5 anos*
Consolidado	0,38%	-0,26%	9,82%	14,08%	6,27%	33,29%
Renda Fixa	0,95%	3,66%	11,37%	13,50%	7,96%	42,82%
Renda Variável	7,84%	-13,24%	-0,84%	22,44%	-6,70%	5,98%
Estruturados			4,07%	6,84%	5,14%	16,90%
Exterior			-2,17%	16,81%	11,75%	27,70%
Imobiliário			-7,47%	12,30%	4,22%	8,30%
Operações com Participantes	--	--	9,10%	9,53%	7,83%	28,85%

\*Acumulado até out/24

RENTABILIDADE PERFIS NÉOS						
PERFIS	2020	2021	2022	2023	2024*	Acumulado*
SUPER CONSERVADOR	0,65%	4,40%	12,46%	13,01%	9,10%	45,68%
CONSERVADOR	0,07%	1,25%	9,37%	14,32%	6,63%	35,08%
MODERADO	0,61%	-2,04%	8,43%	14,81%	4,75%	28,52%
AGRESSIVO	2,51%	-5,48%	8,01%	15,65%	2,88%	24,50%

\*Acumulado até out/24

### Limites por Perfil

O Plano CD NÉOS possui quatro alternativas de perfis de investimentos, além de um “perfil” denominado *Ciclo de Vida*, o qual, enquadra “automaticamente” o participante em cada um dos quatro perfis disponíveis de acordo com a sua idade — ou seja, o perfil *Ciclo de Vida* não constitui um perfil separado, mas sim um “mecanismo” predefinido para seleção dos perfis existentes no plano.

O participante e/ou assistido possui total discricionariedade para selecionar o perfil que melhor lhe atenda ou, ainda, optar pelo *Ciclo de Vida*.

Nesse contexto, a macro alocação dos ativos para o período ao qual se refere a presente Política de investimentos está atrelada ao objetivo de retorno do plano de benefícios, que, por sua vez, depende

do objetivo de retorno de cada perfil de investimentos, ponderado pela sua respectiva participação no plano.

PERFIS NÉOS	Ativos de Proteção de Capital	Ativos Defensivos	Ativos Dinâmicos	IDADE*	FASE*
	RENTA FIXA (CDI - TPF + CRÉDITO BAIXO RISCO) + EMPRÉSTIMOS	RENTA FIXA (TPF E CORPORATIVO) + RF EXTERIOR + EMPRÉSTIMOS	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS (FIP, MM) + IMOBILIÁRIOS + RV + RV EXTERIOR		
<b>SUPER CONSERVADOR</b>	100%	0%	0%	A partir de 61 anos	Proteção de Capital
<b>CONSERVADOR</b>	0%	95%-85%	5%-15%	Até 60 anos	Consolidação
<b>MODERADO</b>	0%	75%-65%	25%-35%	Até 50 anos	
<b>AGRESSIVO</b>	0%	60%-40%	40%-60%	Até 40 anos	Acumulação

\*Itens referentes ao perfil Ciclo de Vida, caso o participante opte pelos demais perfis não haverá restrição de idade e/ou fase.

## Alocação dos Recursos por Perfil de Investimentos

Para o período de 2025 a 2029, foram definidas as seguintes carteiras por perfil:

### PERFIL SUPER CONSERVADOR

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	94,50%	0,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0,0%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	20%	0,0%	0,00%	0,00%
Imobiliário	20%	0,0%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	15%	5,50%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	0,0%	0,00%	0,00%

### PERFIL CONSERVADOR

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	77,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	70%	6,15%	0,00%	15,00%
Investimentos Estruturados	20%	2,50%	0,00%	15,00%
Imobiliário	20%	1,85%	0,00%	15,00%
Operações com Participantes	15%	5,50%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	7,00%	0,00%	10,00%

## PERFIL MODERADO

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	59,50%	0,00%	100,00%
Renda Variável	70%	16,80%	0,00%	35,00%
Investimentos Estruturados	20%	8,00%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	1,20%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	5,50%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	9,00%	0,00%	10,00%

## PERFIL AGRESSIVO

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	41,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	70%	31,09%	0,00%	60,00%
Investimentos Estruturados	20%	12,50%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	0,91%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	5,50%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	9,00%	0,00%	10,00%

## PLANO CD NÉOS CONSOLIDADO

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	72,78%	0%	100,00%
Renda Variável	70%	10,42%	0%	60,00%
Investimentos Estruturados	20%	4,58%	0%	20,00%
Imobiliário	20%	0,97%	0%	20,00%
Operações com Participantes	15%	5,50%	0%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	5,75%	0%	10,00%

\*A Resolução CMN 4.994 estabelece que o estoque de imóveis e terrenos pertencentes à carteira própria será considerado para o cômputo da posição alocada no segmento imobiliário.

### Benchmarks por Perfil de investimentos e objetivos de retorno

A Resolução CMN nº 4.994 exige que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar definam índices de referência (benchmarks) para cada perfil de investimentos, devendo ser considerados como objetivos de retorno no curto prazo. Adicionalmente, foram estabelecidos objetivos de retornos reais de longo prazo para cada perfil de investimento, alinhados com esses benchmarks.

## PERFIS DE INVESTIMENTOS

OPÇÕES	ÍNDICE DE REFERÊNCIA ANUAL	META DE LONGO PRAZO
<b>SUPER CONSERVADOR</b>	<b>CDI</b>	<b>IPCA+5,30%</b>
<b>CONSERVADOR</b>	<b>74%CDI + 14%IMA-B + 3%IHFA + 9%IBOVESPA</b>	<b>IPCA+5,80%</b>
<b>MODERADO</b>	<b>57%CDI + 11%IMA-B + 8%IHFA + 24%IBOVESPA</b>	<b>IPCA + 6,30%</b>
<b>AGRESSIVO</b>	<b>41%CDI + 8%IMA-B + 13%IHFA + 38%IBOVESPA</b>	<b>IPCA + 7,30%</b>

Cabe destacar que as carteiras dos perfis de investimentos podem ter alocações distintas dos seus índices de referência podendo investir em segmentos de investimentos que não foram contemplados para compor, porém possuem comportamento similar aos índices.

## Plano BA Contribuição Definida (CD BA)

DADOS DO PLANO	
Nome	Plano BA Contribuição Definida
Tipo (ou modalidade)	Contribuição Definida
CNPJ	48.306.993/0001-50
CNPB	1998003647
Índice de Referência	IPCA+5,75% a.a.

SEGMENTO	RENTABILIDADES HISTÓRICAS					
	2020	2021	2022	2023	2024*	Últimos 5 anos*
Consolidado	3,16%	2,40%	7,57%	13,79%	6,26%	37,40%
Renda Fixa	2,76%	3,47%	11,14%	13,41%	7,87%	44,56%
Renda Variável	-1,84%	-12,34%	-0,50%	23,55%	-6,40%	-0,99%
Estruturados	3,14%	11,08%	7,16%	5,83%	5,93%	37,63%
Exterior	28,02%	21,35%	-22,34%	16,69%	12,45%	58,31%
Imobiliário	25,49%	0,60%	-6,38%	12,30%	4,22%	38,32%
Operações com Participantes	8,95%	15,88%	9,57%	7,79%	9,40%	63,13%

\*Acumulado até out/24

RENTABILIDADE PERFIS BA						
PERFIS	2020	2021	2022	2023	2024*	Acumulado*
BÁSICO	3,52%	5,24%	9,84%	12,33%	7,65%	44,70%
CONSERVADOR	2,48%	5,81%	12,50%	13,10%	9,13%	50,55%
DIFERENCIADO	1,71%	-8,57%	-4,78%	23,58%	-2,90%	109,54%

\*Acumulado até out/24

MANDATOS HÍBRIDOS - PERFIS BA						
PERFIS	2020	2021	2022	2023	2024*	Acumulado*
90/10	4,03%	3,84%	8,46%	13,55%	6,59%	41,81%
80/20	4,40%	2,44%	7,07%	14,76%	5,52%	38,67%
70/30	4,63%	1,05%	5,65%	15,95%	4,46%	35,30%
60/40	4,71%	-0,34%	4,22%	17,11%	3,41%	31,70%
50/50	4,63%	-1,72%	2,76%	18,25%	2,35%	27,89%
40/60	12,88%	-3,10%	1,29%	19,37%	1,29%	33,96%

\*Acumulado até out/24

### Limites por Perfil

O Plano CD BA possibilita a escolha entre oito diferentes alternativas de alocação via três perfis de investimentos. Logo, a diretriz de alocação dos ativos para o período a que se refere a presente

política de investimentos é decorrente do objetivo do plano de benefícios, voltada para a constituição de patrimônio previdenciário orientada pelos perfis.

OPÇÕES DE ALOCAÇÃO CD BA	Perfil Conservador	Perfil Básico	Perfil Diferenciado
	RENDA FIXA BAIXO RISCO	RENDA FIXA MÉDIO RISCO + ESTRUTURADOS + IMOBILIÁRIO + EXTERIOR RENDA FIXA+ EMPRÉSTIMOS	RENDA VARIÁVEL LOCAL + RENDA VARIÁVEL EXTERIOR
<b>CONSERVADOR</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>BAS100</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>
<b>BAS90/DIF10</b>	<b>0%</b>	<b>90%</b>	<b>10%</b>
<b>BAS80/DIF20</b>	<b>0%</b>	<b>80%</b>	<b>20%</b>
<b>BAS70/DIF30</b>	<b>0%</b>	<b>70%</b>	<b>30%</b>
<b>BAS60/DIF40</b>	<b>0%</b>	<b>60%</b>	<b>40%</b>
<b>BAS50/DIF50</b>	<b>0%</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>
<b>BAS40/DIF60</b>	<b>0%</b>	<b>40%</b>	<b>60%</b>

## Alocação dos Recursos por Perfil de Investimentos

Os perfis de investimentos, com exceção do perfil Conservador, que aloca exclusivamente em renda fixa baixo risco, possuem composições entre o Perfil Básico e Perfil Diferenciado, conforme apresentado nas tabelas acima, dando maior flexibilidade para a gestão dos perfis, permitindo capturar oportunidades de curto prazo.

Apesar dessas convenções, é importante destacar que cada opção de alocação possui uma carteira ótima alvo, com limites inferiores e superiores para cada um dos segmentos permitidos.

Para o período de 2024 a 2028, foram definidas as seguintes carteiras por perfil.

### PERFIL CONSERVADOR

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100,00%	92,50%	100,00%
Renda Variável	70%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	20%	0,00%	0,00%	0,00%
Imobiliário	20%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	15%	0,00%	0,00%	15,00%

Investimentos no Exterior	10%	0,00%	0,00%	0,00%
---------------------------	-----	-------	-------	-------

## BAS100

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	65,95%	60,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	20%	17,50%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	2,25%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	5,30%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	9,00%	0,00%	10,00%

## BAS90/DIF10

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	59,05%	50,00%	90,00%
Renda Variável	70%	9,00%	0,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	20%	16,00%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	2,05%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	4,90%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	9,0%	0,00%	10,00%

## BAS80/DIF20

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	51,49%	50,00%	80,00%
Renda Variável	70%	19,00%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20%	14,00%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	1,91%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	4,60%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	9,00%	0,00%	10,00%

## BAS70/DIF30

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	45,05%	42,25%	70,00%
Renda Variável	70%	28,00%	0,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	20%	12,00%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	1,75%	0,00%	20,00%

Operações com Participantes	15%	4,20%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	9,00%	0,00%	10,00%

## BAS60/DIF40

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	37,97%	33,00%	60,00%
Renda Variável	70%	37,00%	0,00%	40,00%
Investimentos Estruturados	20%	10,50%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	1,53%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	4,00%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	9,00%	0,00%	10,00%

## BAS50/DIF50

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	32,00%	23,75%	50,00%
Renda Variável	70%	46,00%	0,00%	50,00%
Investimentos Estruturados	20%	8,70%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	1,20%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	3,10%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	9,00%	0,00%	10,00%

## BAS40/DIF60

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	25,55%	14,50%	43,00%
Renda Variável	70%	55,00%	0,00%	60,00%
Investimentos Estruturados	20%	7,00%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	0,95%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	2,50%	0,00%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	9,00%	0,00%	10,00%

## PLANO CD BA CONSOLIDADO

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	63,78%	15%	100,00%
Renda Variável	70%	9,27%	0%	60,00%
Investimentos Estruturados	20%	12,82%	0%	20,00%

Imobiliário	20%	1,70%	0%	20,00%
Operações com Participantes	15%	4,06%	0%	15,00%
Investimentos no Exterior	10%	8,37%	0%	10,00%

## Benchmarks por Perfil de investimentos e objetivos de retorno

A Resolução CMN nº 4.994 exige que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar definam índices de referência (benchmarks) para cada perfil de investimentos, devendo ser considerados como objetivos de retorno no curto prazo. Adicionalmente, foram estabelecidos objetivos de retornos reais de longo prazo para cada perfil de investimento, alinhados com esses benchmarks.

### PERFIS DE INVESTIMENTOS

OPÇÕES	ÍNDICE DE REFERÊNCIA ANUAL	META DE LONGO PRAZO
CONSERVADOR	CDI	IPCA + 5,30%
BAS100	69%CDI + 14%IMA-B + 17%IHFA	IPCA + 5,50%
BAS90/DIF10	62%CDI + 12%IMA-B + 16%IHFA + 10%IBOVESPA	IPCA + 5,80%
BAS80/DIF20	55%CDI + 11%IMA-B + 14%IHFA + 20%IBOVESPA	IPCA + 6,00%
BAS70/DIF30	48%CDI + 10%IMA-B + 12%IHFA + 30%IBOVESPA	IPCA + 6,30%
BAS60/DIF40	41%CDI + 8%IMA-B + 11%IHFA + 40%IBOVESPA	IPCA + 6,70%
BAS50/DIF50	34%CDI + 7%IMA-B + 9%IHFA + 50%IBOVESPA	IPCA + 7,00%
BAS40/DIF60	28%CDI + 5%IMA-B + 7%IHFA + 60%IBOVESPA	IPCA + 7,30%

Cabe destacar que as carteiras dos perfis de investimentos podem ter alocações distintas dos seus índices de referência podendo investir em segmentos de investimentos que não foram contemplados para compor, porém possuem comportamento similar aos índices.

## 16. ANEXO II – PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO E PGA

### Plano BA Benefício Definido (BD BA)

DADOS DO PLANO	
Nome	Plano BA Benefício Definido
Tipo (ou modalidade)	Benefício Definido
CNPJ	48.306.550/0001-60
CNPB	1974000583
Índice de Referência*	INPC + 3,65%

\*INPC mês anterior

SEGMENTO	RENTABILIDADES HISTÓRICAS					
	2020	2021	2022	2023	2024*	Últimos 5 anos*
Consolidado	11,02%	16,16%	14,23%	11,18%	9,47%	79,31%
Renda Fixa	10,20%	15,82%	11,93%	10,87%	8,85%	72,42%
Renda Variável	--	--	--	-	-	0,00%
Estruturados	-36,42%	-48,53%	-39,79%	-3,91%	-	-81,07%
Exterior	--	--	--	-	-	0,00%
Imobiliário	25,49%	0,60%	-6,38%	12,30%	4,22%	38,32%
Operações com Participantes	8,26%	13,35%	12,43%	13,92%	14,01%	79,20%

\*Acumulado até out/24

### Expectativa de Retorno

SEGMENTO	Estimativas 2025-2029		
	Cenário Base	Cenário Pessimista	Cenário Otimista
Consolidado	9,61%	8,70%	11,10%
Renda Fixa	9,61%	8,70%	11,10%
Renda Variável	20,63%	-15,66%	35,79%
Estruturados	10,98%	4,55%	14,25%
Imobiliário	3,66%	1,22%	7,50%
Operações com Participantes	7,44%	6,50%	9,00%
Exterior	18,78%	-5,10%	30,25%

### Limites por Segmento

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.994, e suas alterações subsequente. Essa alocação foi definida

com base em estudo de macro alocação de ativos com base no estudo de ALM (*Asset Liability Management*) e o CFM (*Cash Flow Matching*).

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	97,60%	90,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	20%	0,00%	0,00%	0,00%
Imobiliário	20%	2,00%	0,00%	6,00%
Operações com Participantes	15%	0,40%	0,00%	15,00%
Investimento no Exterior	10%	0,00%	0,00%	2,00%

A alocação objetivo é resultado de estudo de macro alocação de ativos, que busca a melhor carteira estratégica para o passivo contratado pelo plano. Os limites inferiores e superiores devem ser respeitados a todo instante, bem como os demais limites estabelecidos pela legislação em vigor.

## Plano PE Benefício Definido (BD PE)

DADOS DO PLANO	
Nome	Plano PE Benefício Definido
Tipo (ou modalidade)	Benefício Definido
CNPJ	48.306.631/0001-60
CNPB	1981000283
Índice de Referência	INPC* + 4,25%

\*INPC mês anterior

SEGMENTO	RENTABILIDADES HISTÓRICAS					
	2020	2021	2022	2023	2024*	Últimos 5 anos*
Consolidado	10,03%	15,22%	13,63%	12,29%	9,41%	76,99%
Renda Fixa	10,12%	16,22%	12,85%	11,69%	9,35%	76,39%
Renda Variável	26,62%	27,98%	-37,81%	74,80%	19,45%	110,42%
Estruturados	-0,59%	6,65%	-12,51%	-3,91%	-	-10,86%
Exterior	--	--	--	-	-	0,00%
Imobiliário	2,27%	15,52%	14,06%	13,95%	-7,72%	41,69%
Operações com Participantes	13,40%	11,39%	18,03%	19,08%	12,53%	99,77%

\*Acumulado até out/24

## Expectativa de Retorno

SEGMENTO	Estimativas 2025-2029		
	Cenário Base	Cenário Pessimista	Cenário Otimista
Consolidado	9,97%	7,59%	11,65%
Renda Fixa	9,97%	8,15%	11,25%
Renda Variável	20,63%	-15,66%	35,79%
Estruturados	10,98%	4,55%	14,25%
Imobiliário	3,66%	1,22%	7,50%
Operações com Participantes	8,07%	7,00%	9,50%
Exterior	18,78%	-5,10%	30,25%

## Limites por Segmento

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.994, e suas alterações subsequente. Essa alocação foi definida com base em estudo de macro alocação de ativos com base no estudo de ALM (*Asset Liability Management*) e o CFM (*Cash Flow Matching*).

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	97,40%	90,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Estruturados	20%	0,00%	0,00%	5,00%
Imobiliário	20%	1,50%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	15%	1,10%	0,00%	15,00%
Investimento no Exterior	10%	0,00%	0,00%	2,00%

A alocação objetivo é resultado de estudo de macro alocação de ativos, que busca a melhor carteira estratégica para o passivo contratado pelo plano. Os limites inferiores e superiores devem ser respeitados a todo instante, bem como os demais limites estabelecidos pela legislação em vigor.

## Plano RN Benefício Definido (BD RN)

DADOS DO PLANO	
Nome	Plano RN Benefício Definido
Tipo (ou modalidade)	Benefício Definido
CNPJ	48.306.753/0001-56
CNPB	1988002729
Índice de Referência	INPC + 3,65%

\*INPC mês anterior

SEGMENTO	RENTABILIDADES HISTÓRICAS					
	2020	2021	2022	2023	2024*	Últimos 5 anos*
Consolidado	10,29%	14,77%	13,66%	13,69%	9,86%	79,69%
Renda Fixa	11,34%	15,90%	13,88%	11,60%	9,35%	79,33%
Renda Variável	3,55%	7,27%	-12,69%	74,80%	19,45%	102,49%
Estruturados	--	--	--	-	-	0,00%
Exterior	--	--	--	-	-	0,00%
Imobiliário	6,17%	-15,50%	38,10%	-2,36%	-8,66%	10,49%
Operações com Participantes	12,13%	17,36%	13,92%	10,86%	9,18%	81,43%

\*Acumulado até out/24

## Expectativa de Retorno

SEGMENTO	Estimativas 2025-2029		
	Cenário Base	Cenário Pessimista	Cenário Otimista
Consolidado	9,22%	6,46%	11,45%
Renda Fixa	9,22%	7,40%	10,50%
Renda Variável	20,63%	-15,66%	35,79%
Estruturados	10,98%	4,55%	14,25%
Imobiliário	3,66%	1,22%	7,50%
Operações com Participantes	7,44%	6,50%	9,00%
Exterior	18,78%	-5,10%	30,25%

## Limites por Segmento

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.994, e suas alterações subsequentes. Essa alocação foi definida

com base em estudo de macro alocação de ativos com base no estudo de ALM (*Asset Liability Management*) e o CFM (*Cash Flow Matching*).

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	98,90%	85,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Estruturados	20%	0,00%	0,00%	2,00%
Imobiliário	20%	0,70%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	15%	0,40%	0,00%	15,00%
Investimento no Exterior	10%	0,00%	0,00%	2,00%

A alocação objetivo é resultado de estudo de macro alocação de ativos, que busca a melhor carteira estratégica para o passivo contratado pelo plano. Os limites inferiores e superiores devem ser respeitados a todo instante, bem como os demais limites estabelecidos pela legislação em vigor.

## Plano de Gestão Administrativa (PGA)

DADOS DO PLANO	
Nome	Plano de Gestão Administrativa
Tipo (ou modalidade)	Plano Administrativo
CNPJ	32.143.339/0001-33
Índice de Referência	CDI + 0,25% (IPCA + 5,60%)

SEGMENTO	RENTABILIDADES HISTÓRICAS					
	2020	2021	2022	2023	2024*	Últimos 5 anos*
Consolidado	2,68%	3,08%	12,49%	13,09%	9,47%	47,39%
Renda Fixa	2,68%	3,08%	12,49%	13,09%	9,47%	47,39%

\*Acumulado até out/24

## Expectativa de Retorno

SEGMENTO	Estimativas 2025-2029		
	Cenário Base	Cenário Pessimista	Cenário Otimista
Consolidado	10,20%	9,90%	10,45%
Renda Fixa	10,20%	9,90%	10,45%

## Limites por Segmento

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100%	95,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	20%	0,00%	0,00%	5,00%
Imobiliário	20%	0,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	15%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimento no Exterior	10%	0,00%	0,00%	0,00%